

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Curso de Ciências Contábeis com Ênfase em Controladoria

**TRABALHO INTEGRADO : GESTÃO CONTÁBIL, NAS
TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS, E FINANCEIRAS DE
UM EMPREENDIMENTO APLICANDO A CONTABILIDADE
SEGUNDO O IFRS.**

Guilherme Augusto Diniz Pereira

Igor Ribeiro Narciso

Matheus Eduardo Ganda Maia de Mendonça

Roziane Cristina de Souza

Vanessa de Paula Barreto

Belo Horizonte

2011

Guilherme Augusto Diniz Pereira

Igor Ribeiro Narciso

Matheus Eduardo Ganda Maia de Mendonça

Roziane Cristina de Souza

Vanessa de Paula Barreto

**TRABALHO INTEGRADO : GESTÃO CONTÁBIL, NAS
TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS, E FINANCEIRAS DE
UM EMPREENDIMENTO APLICANDO A CONTABILIDADE
SEGUNDO O IFRS.**

Trabalho interdisciplinar apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais às matérias de Contabilidade Geral I, Macroeconomia, Instituição de Direito, Matemática, Produção e Compreensão de Texto e Filosofia.

Orientador: Jeter Jaci Neves

Belo Horizonte

2011

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho Interdisciplinar é um trabalho científico de caráter monográfico que busca integrar todas as disciplinas do curso de Ciências Contábeis, com o propósito de dar início ao conhecimento das práticas de pesquisa. Nele pretende-se analisar as transformações econômicas, sócias e financeiras de um empreendimento aplicando a contabilidade segundo o IFRS (International Financial Reporting Standards), padrão internacional de contabilidade adotado no Brasil.

Utilizando a pesquisa de campo como principal ferramenta, o TI vem proporcionar uma visão detalhada do objeto contábil em empresas comerciais e de serviços .

O Trabalho Interdisciplinar tem por objetivo geral integrar horizontalmente todas as disciplinas do período, permitindo uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

Dentro deste objetivo geral cada disciplina se adequou aos seus princípios, buscando objetivos específicos que não fugissem ao foco principal do objetivo geral. Em Contabilidade Geral I busca-se avaliar os resultados da coleta de informações, entrevistas e o relatório da agenda de compromissos tributários e legais mensais da empresa entrevistada, em Macroeconomia analisar o impacto da Política Fiscal e Monetária do governo na empresa pesquisada, em Matemática elaborar gráficos representando os dados da empresa (capital, investimentos e demais dados obtidos no balanço da empresa entrevistada) e relacionando-os entre si, com utilização de números e demais informações que permitem utilizar o(s) gráficos(s) para análises, em Instituição de Direito avaliar a constituição da empresa, realizar uma abordagem conceitual de pessoa física e jurídica, relatar os pressupostos básicos da Contabilidade abordando as dimensões Jurídica, Estrutural, Social e Quantitativa, em Filosofia I mostrar a relação da empresa com o tema “Responsabilidade Social e Responsabilidade Ambiental” de forma geral, já a disciplina Produção e Compreensão de Textos avaliará a parte textual do trabalho, levando em consideração os princípios básicos do gênero textual utilizado como sua super e macroestrutura, assim como os aspectos linguísticos e discursivos.

2 ABORDAGEM ÀS DISCIPLINAS

Neste trabalho, além da pesquisa realizada com base no referencial teórico disponível, como livros, periódicos, internet entre outros, utilizou-se como metodologia a pesquisa de campo desenvolvida através de entrevistas realizadas em diversas empresas estabelecidas na região central de Lagoa Santa, na qual procurou-se obter informações sobre as diversas formas de organização, o relacionamento e importância das mesmas para a localidade, bem como o impacto das políticas macroeconômicas, com ênfase nas políticas fiscal e monetária. Com a mobilização do grupo percorremos a área central da cidade fazendo um levantamento a partir do preenchimento de um questionário simples pré-elaborado (ver anexo I). Escolhemos a área central da cidade de Lagoa Santa, localizada na região metropolitana a 45 km de Belo Horizonte, com 55 mil habitantes.

Como apoio e base teórica, buscamos autores relacionados ao objetivo específico proposto por cada disciplina. Na Contabilidade procuramos utilizar obras adaptadas às Normas Internacionais de Contabilidade e atualizadas com as alterações propostas nas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/09, como as obras de José Carlos Marion, Sergio de Iudícibus, Hilário Franco entre outros. Amaury Patrick Gremaud, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos e Rudnei Toneto Junior, foram alguns dos autores utilizados como fonte de pesquisa em Macroeconomia. Em Instituição de Direito tomamos como base teórica o Código Civil brasileiro, o autor Dimitri Dimoulis entre outros.

2.1 – Contabilidade Geral

Antes de qualquer abordagem, é relevante a análise de alguns conceitos que nos ajudarão na compreensão dos principais tópicos, tendo em vista que a disciplina em questão trata-se do eixo deste trabalho.

2.1.1 – Definição

Segundo Gonçalves e Baptista, a Contabilidade é a “ciência que tem por objeto o estudo do Patrimônio a partir da utilização de métodos especialmente desenvolvidos para coletar, registrar, acumular, resumir e analisar todos os fatos que afetam a situação patrimonial de uma pessoa”.(GONÇALVES; BAPTISTA, 2011, p. 3).

Já Szuster e outros definem a contabilidade como:

ciência social que tem por objetivo medir, para poder informar, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de quaisquer entidades. Constitui um instrumento para gestão e controle das entidades, além de representar um sustentáculo da democracia econômica, já que, por seu intermédio, a sociedade é informada sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos às entidades”. (SZUSTER et al, 2007, p. 15)

2.1.2 – Objeto

Para Franco (1996) o patrimônio é o objeto de estudo da contabilidade, sendo o mesmo constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações ligados a uma entidade econômico-financeira.

Gonçalves e Baptista (2011) também definem o patrimônio como o objeto da contabilidade, podendo o mesmo ser vinculado à uma pessoa física ou jurídica.

Segundo a equipe de professores da FEA/USP (2010) o maior objetivo da Contabilidade é o de oferecer aos seus usuários o máximo de informação possível sobre o patrimônio de uma entidade, assim como suas mutações, tendo como finalidade proporcionar o planejamento, controle e auxílio no processo decisório.

2.1.3 – Campo de atuação

Para Gonçalves e Baptista (2011) a Contabilidade pode ser aplicada a todas as pessoas, que podem ser físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, de fins lucrativos ou não.

2.1.4 – Aplicação

Verificou-se nas entrevistas realizadas, a Contabilidade tem um papel imprescindível dentro das empresas, sendo praticamente impossível a sobrevivência das mesmas sem algum tipo de assistência contábil.

Na totalidade das empresas entrevistadas há a presença de um contador responsável, que por meio das técnicas contábeis, como a escrituração, as demonstrações contábeis, a auditoria e a análise de balanços, provem os interessados de informações importantes que serão necessárias para auxiliar no planejamento, controle e processo decisório.

No âmbito da pesquisa, nota-se que o regime de tributação predominante foi o SIMPLES, que segundo Marion (2009 p. 104) é uma “legislação especial para a Microempresa e Empresa de Pequeno porte”, como foi o caso também da Boutique Sthillo, na qual se enquadra no Simples Nacional.

Houve também, a presença de outra forma de tributação, a do Lucro Presumido, que de acordo com Marion (2009 p.108) é o “lucro fiscal (tributário), calculado multiplicando-se um percentual sobre as vendas, servindo de base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social para algumas empresas permitido pelo Fisco”, essa tributação, foi o regime escolhido pela HTS Saúde, uma empresa de médio porte, da qual também realizamos uma pesquisa *in loco*.

Na região pesquisada, não encontramos nenhum comércio ou empresa que utiliza do Lucro Real como forma de tributação.

2.1.5 - A Contabilidade na Boutique Stillo e HTS Saúde

Realizamos uma entrevista específica com o profissional contábil das empresas citadas acima, Boutique Sthillo e HTS Saúde. Optamos por entrevistar duas empresas de porte distintos para podermos realizar uma comparação da aplicação dos principais aspectos da Contabilidade (anexo 2 e 3).

Constatou-se que em ambas as empresas as tarefas mais comuns relacionadas com a Contabilidade são a apuração de impostos, elaboração de relatórios, conferência de documentos e lançamentos contábeis, sendo a atividade mais complexa a contabilização e apuração dos impostos.

Também foi possível verificar que nos dois casos os registros são realizados em sistemas contábeis que auxiliam no acompanhamento e emissão de relatórios.

Em ambas empresas foi possível constatar que os profissionais contábeis trabalham em conformidade com as mudanças decorrentes da aderência às novas normas internacionais, que alteraram os procedimentos para elaboração dos principais demonstrativos, como os balancetes/balanços e a apuração do resultado do exercício.

2.1.6 – A organização do comércio na região central de Lagoa Santa

A atividade predominante é o comércio, com uma enorme variedade, que supre as necessidades locais, fazendo com que seus moradores não necessitem sair da cidade para suprirem suas necessidades de consumo.

A cidade sofreu uma aceleração do crescimento motivada pela ampliação da MG-10 (Linha Verde) rodovia que corta a cidade, ampliação esta por sua vez que se deu devido ao aumento do fluxo de atividade no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, localizado na cidade de Confins. A cidade cresceu, e a população foi a primeira a se beneficiar, uma imensa variedade de artigos e serviços, empregos gerados, e impostos gerados, que conseqüentemente são repassados para a cidade através de melhorias de infra-estrutura, saúde, educação e etc.

A variedade e a abundância comercial de Lagoa Santa, se mostra de forma clara sendo facilmente identificada com uma simples volta pela cidade, tudo parece ser um enorme centro comercial, o desenvolvimento foi além, chegando aos bairros e até mesmo a periferia, da entrada da cidade até seus limites municipais lojas e mais lojas.

Segue abaixo, o gráfico demonstrando o perfil do comércio no Centro da cidade:

2.2 MACROECONOMIA

Os acontecimentos que ocorrem no campo macroeconômico afetam a vida de todos nós. Visto isso, o domínio da disciplina acerca do macroambiente econômico é de suma importância para empresários, homens de negócio, tomadores de decisão e para todas as pessoas de forma generalizada.

A principal abordagem da macroeconomia são as políticas econômicas, que de acordo com Gremaud, Vasconcellos e Júnior, são as “intervenções do governo na economia com o objetivo de manter elevados níveis de emprego e elevadas taxas de crescimento econômico com estabilidade de preços”. As principais formas de política econômica são a política fiscal e política monetária.

2.2.1 Definição: Política Monetária

Entende-se por Política monetária, a atuação do Banco Central para definir as condições de liquidez da economia, bem como quantidade ofertada de moeda, nível de taxa de juros entre outros, explicam Gremaud, Vasconcellos e Júnior (2002, p. 216).

2.2.2 Definição: Política Fiscal

Segundo Gremaud, Vasconcellos e Júnior (2002, p.190) por definição, política fiscal é a atuação do governo no que diz respeito à arrecadação de impostos e aos gastos. Estes afetam o nível de demanda da economia. A arrecadação afeta o nível de demanda ao influir na renda disponível que os indivíduos poderão destinar para o consumo e poupança.

2.2.3 Impacto das Políticas monetária e Fiscal na Boutique Sthillo LTDA

Com o fim da febre inflacionária que assolou o Brasil durante as décadas d 80 e 90, o país vem fortalecendo sua economia e consolidando suas instituições. Hoje, o Brasil tem uma

economia saudável, devido a um controle rigoroso contra uma nova disparada da inflação. A taxa de juros é o principal instrumento das autoridades financeiras e ao alterá-la, o Banco Central é capaz de aquecer ou desaquecer a economia e influenciar nos principais indicadores do crescimento do país.

Como em qualquer outro lugar, a política monetária influencia na atividade econômica, sobre o gasto das famílias e sobre os investimentos das empresas, visto que o gasto está relacionado diretamente pela quantidade de dinheiro existente na economia, as condições de crédito e principalmente com a taxa de juros.

O Brasil sofreu uma grande desaceleração na atividade econômica no fim do primeiro semestre de 2011, devido a alta das taxas de juros. O Banco Central se viu na obrigação de aumentar a taxa Selic, entre outras palavras, aumentar o custo da moeda para esfriar a atividade econômica e conter a inflação. Com menos pessoas consumindo bens e serviços, os preços tendem a cair.

Essa relação, ficou clara na empresa entrevistada, a Boutique Sthillo LTDA, que teve queda nas vendas durante esse período, forçando a loja fazer liquidações para diminuir o prejuízo.

Em agosto, houve uma redução da taxa Selic de 0,50 ponto, o que deu ânimo a economia, por estimular seu crescimento, com o aumento da circulação de dinheiro, a Boutique Sthillo LTDA espera uma ascensão do consumo dos clientes na região, visto que a loja tem como público alvo a classe média e alta de Lagoa Santa.

Em contrapartida a expansão da política monetária, está a política fiscal. O governo vem elevando o valor dos impostos dos cidadãos, causando assim uma diminuição do consumo.

Por ser uma das regiões de comércio mais aquecido da cidade, o centro de Lagoa Santa, região pesquisada, detém um IPTU dispendioso se comparado aos demais bairros da cidade.

Como a loja dispõe do regime de tributação mais básico, o Simples Nacional, a taxa de impostos tem um valor fixo de 4%, referente ao FGTS, ICMS, ISS, DAS e demais impostos agregados.

As sócias da Boutique Sthillo LTDA acreditam que a valorização da região da Lagoa Santa, impulsionada pelo crescimento do aeroporto de Confins e pelo acesso da Linha Verde à Cidade Administrativa serão fatores de grande importância para o crescimento da loja, pois com a expansão do aeroporto, elevará também a quantidade de empregos na região,

aumentando a renda das famílias e conseqüentemente aumentando também o consumo. Essa relação, foi mostrada por Keynes, a qual ele denominou de Lei Psicológica Fundamental. Já o acesso rápido a Cidade Administrativa, acarretará na migração dos servidores alocados na região de Belo Horizonte para Lagoa Santa, aquecendo o comércio da cidade.

De acordo com as pesquisas realizadas, acreditamos que a valorização da região de Lagoa Santa em geral, se deve principalmente a especulação imobiliária, valorização esta que vêm impulsionando o comércio de toda região, bem como o Centro, com grandes perspectivas de crescimento e gerando empregos por parte dos empresários.

2.3 Instituição de Direito

A adoção das práticas internacionais de contabilidade pela legislação brasileira – Lei nº 11.638, de 2007, alterada pela MP 449 e Lei nº 11.941, de 2009 – despertou a consciência de que é imprescindível a interação entre os profissionais de contabilidade (IFRS), para os quais as normas brasileiras estão convergindo, a valorização do julgamento e a primazia da substância sobre a forma.

O registro contábil dos negócios jurídicos não pode se restringir a um exercício mecânico, baseado em fórmulas, mas pressupõe uma análise mais técnica sobre a natureza do negócio jurídico em si e sobre a vontade das partes que está por detrás do documento assinado.

Como toda Ciência, a contabilidade está fundada em princípios básicos que norteiam a sua aplicação. São vigas mestras dessa ciência o Regime de Competência e o da Continuidade.

2.3.1 Definição: Regime de Continuidade

Tem como norma geral que o prazo de funcionamento de uma entidade é indeterminado, algo capaz de produzir riqueza e gerar valor continuamente, sem interrupções. É a conhecida "entidade em marcha", em que a empresa deverá concretizar seus objetivos continuamente.

Marion relata:

Pressupõe que a entidade continuará em operação no futuro previsível. Dessa forma, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de interromper os negócios, entrar em liquidação ou reduzir materialmente a escala de suas operações. (MARION, 2009 p. 33)

A possível não continuidade da entidade também deve ser levada em consideração em decorrência deste princípio. Assim, se houver cessação das atividades da empresa, os valores diferidos deixarão de ostentar essa natureza, passando a ser considerados despesas, em face da impossibilidade de sua recuperação mediante as atividades operacionais usualmente dirigidas à geração de receitas.

2.3.2 Definição: Regime de Competência

Conceitua que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado no período em que ocorrerem, independentemente de recebimento ou pagamento. O Princípio da Competência determina quando as alterações no ativo ou no passivo resultam em aumento ou diminuição no patrimônio líquido. Da confrontação entre o valor final dos aumentos do Patrimônio Líquido - usualmente denominados "receitas" - e das suas diminuições - normalmente chamadas de "despesas" -, emerge o conceito de "resultado do período": positivo, se as receitas forem maiores do que as despesas; ou negativo, quando ocorrer o contrário.

De acordo com Marion:

É o regime de contabilidade recomendado pela teoria contábil e pela legislação brasileira; nele, para se apurar o resultado do exercício, consideram-se a receita gerada (ganha) no período – mesmo que não tenha sido recebida – e a despesa consumida (utilizada, incorrida) no período – mesmo que não tenha sido paga. Evidencia o resultado da empresa (lucro ou prejuízo) de forma mais adequada e completa. (MARION, 2009 p. 93)

Observa-se que o Princípio da Competência não está relacionado com recebimentos ou pagamentos, mas com o reconhecimento das receitas geradas e das despesas incorridas no período.

2.3.3 A constituição de uma empresa

Uma empresa ao ser constituída, deve ser formalizada através de um contrato social. No caso da Boutique Sthillo, empresa entrevistada, a forma jurídica e societária adotada foi a Sociedade limitada, que nada mais é do que duas ou mais pessoas que se juntam para criar uma empresa, formando uma sociedade empresária através de um contrato social, onde constarão seus atos constitutivos, forma de operação, as normas da empresa e o capital social. Esse por sua vez será dividido em cotas de capital, o que indica que a responsabilidade pelo pagamento das obrigações da empresa é limitada à participação dos sócios.

Não é permitido à pessoa jurídica administrar uma empresa. Se a sociedade for formada somente por pessoas jurídicas deve então ser nomeada uma pessoa física não-sócia como administrador. Segundo Dimitri Dimoulis, “pessoa física é a pessoa natural, isto é, todo indivíduo (homem ou mulher), desde o nascimento até a morte”. No direito moderno todos os seres humanos são sujeitos de direito. O Código Civil brasileiro determina já em seu início, que toda pessoa física é capaz de adquirir direitos e assumir obrigações (deveres) no âmbito civil, ou seja, é dotada de personalidade. Já a pessoa jurídica, é a unidade organizada de pessoas físicas e/ou de patrimônios que visa a determinados fins, sendo juridicamente tratada como sujeito de direito.

Funcionando há três anos, a Boutique Sthillo situada no centro da cidade de Lagoa Santa emprega um funcionário, e a subscrição do capital social no valor de R\$ 10.000,00 se deu a partir de integralização em moeda corrente e registrada no grupo de contas do Passivo/Patrimônio, sendo dividido entre três sócias.

De acordo com Contrato social anexado no trabalho, o objetivo da sociedade tem por base o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, e é administrada por uma das sócias, que segundo a cláusula décima primeira, é a única a fazer uma retirada mensal a título de “Pró-Labore”.

Todos os movimentos de compra e venda da empresa pesquisada são faturados através de nota fiscal, e mensalmente são enviados documentos usados na provisão contábil,

o que garante o bom funcionamento da loja dentro do princípio da Continuidade que diz que as demonstrações contábeis são normalmente preparadas no pressuposto de que a entidade continuará em operação no futuro previsível. Dessa forma, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação, tampouco reduzir materialmente a escala das suas operações. Se tal intenção ou necessidade existir, as demonstrações contábeis terão que ser preparadas numa base diferente e terão também de ser divulgadas.

Este procedimento também garante que a empresa permaneça encaixada no regime de competência, que dispõe que os efeitos das transações bem como de outros eventos devem ser reconhecidos no momento em que ocorrem e não quando do pagamento ou recebimento dos recursos financeiros. Essas transações devem ser lançadas nos registros contábeis e reportadas nas Demonstrações Contábeis nos períodos a que se referem.

Dessa forma a empresa garante seu pleno funcionamento dentro das normas jurídicas, uma vez que cumpre com todas as obrigações e exigências do governo.

2.4 Filosofia

A Filosofia, enquanto prática do pensamento, aborda temas cuja substancialidade serve de fomento às discussões educacionais, revitalizando o papel do indivíduo, colocando-o face a face com a problematização das exigências da sociedade como um todo. Como um terreno fértil, a Filosofia atua em diversas áreas e com as ciências contábeis não poderia ser diferente. Ela se destaca por procurar sempre uma reflexão crítica dos fundamentos do conhecimento do homem perante a realidade.

As implicações nas práticas sociais a partir das informações da comunidade investigada, ressalta a importância da Filosofia na compreensão da construção da cidadania, aumentando assim a qualidade de vida de todos.

2.4.1 Definição: Responsabilidade Social

A responsabilidade social é o que une em laços mais fortes a empresa e a comunidade. Como destaca Certo (2003, pág. 49) “responsabilidade social da empresa, é a obrigação

administrativa de tomar atitudes que protejam e promovam tanto o bem-estar da sociedade como um todo quanto os interesses da empresa”.

A atitude social é uma ação das empresas exigida por lei. Alguns críticos acreditam que os programas de responsabilidade social são realizados por empresas para distrair o público de questões éticas decorrentes de suas operações centrais.

2.4.2 Definição: Responsabilidade Ambiental

Responsabilidade ambiental é o conjunto de atitudes, individuais ou empresariais, voltado para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja, estas atitudes devem levar em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente na atualidade e para gerações futuras, garantindo a sustentabilidade.

2.4.3 Definição: Responsabilidade Sócio-Ambiental

Responsabilidade Sócio-Ambiental é a responsabilidade que a empresa tem com a sociedade e com o meio ambiente além das obrigações legais e econômicas.

Apesar de ser um termo bastante utilizado, é comum observarmos erros na conceituação de responsabilidade sócio-ambiental, ou seja, se uma empresa apenas segue as normas e leis de seu setor no que tange ao meio ambiente e a sociedade, esta ação não pode ser considerada responsabilidade sócio-ambiental, neste caso ela estaria apenas exercendo seu papel de pessoa jurídica cumprindo as leis que lhe são impostas.

2.4.4 As preocupações do mundo contemporâneo: Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Há muito tempo que o ser humano vem assistindo a destruição do planeta. O efeito estufa e todos seus agravantes vem causando uma série de transformações que estão levando o planeta cada vez mais para um caminho obscuro e duvidoso. O futuro se tornou

incerto. Nunca se falou tanto em responsabilidade ambiental e sustentabilidade, chegamos na ponta do iceberg, ou mudamos de atitude agora ou nossos descendentes terão que mudar de planeta, a vida na terra corre perigo.

Miller (2007 p. 5), intensifica :

Uma sociedade sustentável do ponto de vista ambiental atende às necessidades atuais da sua população em relação a alimentos, água e ar limpos, abrigo e outros recursos básicos sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem às suas necessidades. Viver de forma sustentável significa sobreviver da renda natural fornecida pelo solo, pelas plantas, pelo ar e pela água e não exaurir ou degradar as dotações de capital natural da Terra, que fornecem essa renda biológica. (MILLER, 2007 p.05)

De acordo com a definição de Miller estamos bem longe de ser um ecossistema sustentável, é difícil imaginar uma sociedade capitalista preocupada apenas com produção e consumo, trilhando os caminhos da sustentabilidade. Para definir bem este “mau comportamento” contemporâneo, Miller usa o termo *Affluenza*, que de acordo com o autor descreve o vício insustentável do super-consumismo e materialismo, segundo ele essa atitude se baseia na premissa de que o consumo leva a felicidade. Sendo assim dividimos de igual para igual com a empresas a culpa pela degradação do planeta, eles produzem de forma avassaladora, para atender nosso consumo selvagem.

Hoje, podemos observar uma nova postura que vem se concretizando e tornando-se cada vez mais sólida na construção dessa nova identidade, de um cidadão consciente, que conseqüentemente tem tudo para se tornar um consumidor consciente.

Sheth (1999 p.115), relata o surgimento desse novo cliente e o poder de mudança que suas ações podem proporcionar:

A ecologia afeta o comportamento do cliente, tornando certas opções menos convenientes ou menos atraentes, com os clientes exercendo seus valores ambientais, que, por sua vez influenciam suas escolhas de mercado. As escolhas de mercado tornam-se menos atraentes por dois mecanismos: (a) a ecologia em deterioração torna alguns modos de consumo menos convenientes ou menos satisfatórios; e (b) os desincentivos governamentais tornam os comportamentos ecologicamente indesejáveis mais custosos para as pessoas. (SHETH, 1999 p.115)

Essa nova postura do consumidor consciente ainda não é uma máxima positivista que encha os olhos da mãe natureza, mesmo emergente ainda é muito discreta em relação a amplitude do que temos a melhorar. A sociedade ainda está dividida entre o desejo do consumo e a responsabilidade ambiental, os problemas são graves e suas conseqüências catastróficas, a mudança está a beira do imediatismo só depende de nós.

Durante a pesquisa de campo na região central de Lagoa Santa, conseguimos verificar poucas empresas que atuam para o bem-estar social. Em sua maioria, são de pequeno porte e alegam que não tem condições de realizar ações em âmbito social por falta de liquidez de suas empresas.

Em contrapartida encontramos uma empresa de calçado que atua nesse meio, doando sapatos para uma associação de moradores de uma região pobre, para serem repassados para crianças da comunidade.

Observamos também, que grande parte do comércio pesquisado utiliza sacolas recicláveis, que são fontes renováveis, causando assim o mínimo de impacto ambiental.

A Boutique Sthillo apóia o incentivo de sua principal marca, a Morena Rosa, no projeto Instituto Morena Rosa, que visa práticas ecologicamente responsáveis para a preservação do ecossistema da comunidade. O instituto ainda detém de programas de saúde integral, educação, cultura, esporte e lazer. E contribui na utilização de somente sacolas recicláveis. De acordo com uma das sócias entrevistada, a loja efetua doações de brindes na realização de bingos beneficentes.

Concluimos que o comércio local, não desempenha uma política social atuante na região, mas indiretamente gera empregos e continua impulsionando o crescimento da região, o que não deixa de ser um ato positivo para toda a população local.

3 CONCLUSÃO

Constatou-se, na pesquisa realizada, que a Contabilidade, assim como seus profissionais é indispensável na gestão das empresas, pois, todas as empresas entrevistadas, independente do seu porte, possuem a assessoria de um profissional contábil, sendo este responsável de prover aos interessados as informações necessárias para o controle, planejamento e desenvolvimento.

Na entrevista específica realizada, verificou-se que os contadores responsáveis estão adaptados as novas normas internacionais de contabilidade que passaram, recentemente, a ser adotadas pelo Brasil.

Verificou-se também, que a política fiscal e monetária estabelecidas pelo governo interferem diretamente nos resultados obtidos pelas empresas, pois a quantidade de moeda disponível destinada para o consumo, os recursos dispensados para pagamento de impostos e a taxa de juros são exemplos de ferramentas utilizadas por estas políticas para proporcionar um ponto de equilíbrio no mercado.

O tema responsabilidade social e ambiental deixou a desejar, sendo ainda pouco explorado nas empresas da região pesquisada. Verificamos a presença de poucas ações voltadas para a melhoria das condições de vida da sociedade assim como políticas voltadas para um desenvolvimento sustentável.

A partir do desenvolvimento deste trabalho, foi possível compreender na prática os conceitos desenvolvidos dentro da sala de aula, além de proporcionar uma integração entre todas as disciplinas.

Referencia:

- 1- IUDÍCIBUS, Sergio de; Marion, Jose Carlos. Introdução á Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação. 3.ed.São Paulo: Atlas, 2002. 43p.
- 2- GONÇALVES,Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. Contabilidade Geral. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 3,4 e 5p.
- 3- IUDÍCIBUS, Sergio de; Contabilidade introdutória/ equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP; 11.ed. – São Paulo: Atlas, 2010. 5p.
- 4- SZUNTER, Natan... [et al.].Contabilidade Geral. São Paulo, 2007. 15p.